ANO 25.º — SÁBADO, 13 DE OUTUBRO DE 1945 — N.º 8220

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Os grémios devem acabar

pois foram prejudiciais

à economia nacional

— diz-nos o dr. Acácio Gouveia

«Os grémios — estão condenados. Condenou-os a grande maioria da opinião publica. E em muitos casos condenaram-nos os factos. Certamente, o sistema tem a sua defesa organizada. Em dado momento tiveram a sua justificação, ou, pelo menos, a sua explicação. Mas em realidade, e ressalvando as boas intenções, os grémios não corresponderam ás esperanças daqueles que neles confiaram. Se existem corporações dêste género que foram uteis, não são casos isolados só por si suficientes para aconselhar a manutenção do sistema».

Nesta síntese resume o «Diario de Lisboa» as opiniões gerais, cujo eco desde há muito tempo nos chega.

Os motivos de queixa contra os grémios multiplicam-se. Na Assembleia Nacional alguns deputados fizeram-se, por vezes, eco destas queixas. Factos de gravidade foram do conhecimento geral.

São êles suficientes para condenar o sistema? Podem os grémios, modificando a sua estructura, ou, em muitos aspectos, melhorando e saneando os seus serviços—vir ainda a salvar-se na reputação e na prática?

A alteração fundamental, mas não benéfica, que a actividade e imperativos dos grémios provocaram na economia geral da Nação—é quasi axiomática. Os produtores, distribuidores, industriais, comerciantes, consumidores — não suportam os grémios, e isto acontece, não por capricho ou antipatia, mas por força da experiência. Discordar dos grémios não é assumir uma atitude politica; pode ser tomar uma atitude de defesa da ordem, disciplina e liberdade económicas.

E' esta doutrina que se aprecia, também, da conversa que hoje tivemos com o advogado sr. dr. Acácio Gouveia, que por sua função tem bastas vezes tomado contacto com elementos de causa que lhe permitem formar um juizo sólido desta questão, que é tempo *de não deixar converter em problema nacional.*

—Sou, sem rodeios, inteiramente de opinião que os grémios devem acabar. Grande parte da população portuguesa não vê com bons olhos que, depois de tanta experiência e surpresa, os grémios se mantenham.

—As razões da sua convicção?

—Casos do meu conhecimento, através do labor profissional. E muitos outros, dos quais directamente estou a par, pela obrigação que resulta da minha acção junto de organizações comerciais, e que por isso, e por natural melindre, não devo explanar. O que posso, como tantas pessoas, é garantir que são inumeros os casos em que a intervenção dos grémios nas actividades económicas só prejuizos materiais e morais tem trazido para todos.

E acrescentou:

—Mesmo que a organica dos grémios fôsse alterada, ou mesmo—que não é—fôsse possivel melhorar essa organica, isso não impediria a minha opinião de que os grémios não podem manter-se. A estrutura fundamental dos grémios, independentemente de êrros, abusos, irregularidades ou indecisões, essa é que é condenavel.

Com convicção, precisou:

—Não é possivel concordar com uma organização que, por exemplo, pelo seu sistema fundamental, impõe aos individuos e entidades comerciais a obrigação de intervirem nos grémios, mesmo contra sua vontade. Os estatutos de muitos grémios impõem aos agremiados que êles têm de aceitar cargos para que foram eleitos. Não podendo estas actividades ser exercidas por pessoas ou organismos que não estejam agremiados, resulta necessariamente para muitos uma obrigação taxativa coerciva. E' uma limitação á liberdade de cada um.

—Diz-se que o facto de os grémios serem suprimidos, acarretaria desemprêgo de muitos milhares de individuos...

—Sim; é intuitivo. O desemprego é um mal que a todos traz preocupações e merece atenção. Por isso mesmo os grémios foram um inconveniente dentro de beneficios pessoais transitórios. Mas não fomos nós que criámos a situação, foi o Govêrno, e o Govêrno saberia o que tinha a fazer. Os empregados de grémios nem todos são inaptos ou inadaptáveis. Há lá muita gente boa e sabedora, que merece simpatia. Ninguém acredita que a extinção dos grémios possa, como medida nacional de revisão, ser detida por considerações de ordem pessoal, por mais respeitáveis que elas sejam.

Fazemos uma pregunta:

—Julga que o encarecimento da vida, de uma maneira geral, se deve á acção dos grémios?

—Sim. Sem duvida, de uma maneira geral. E' preciso, de resto, não esquecer que os grémios cobram taxas excessivas, que vão influenciar no preço dos produtos. Em resumo, julgo os grémios condenados.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

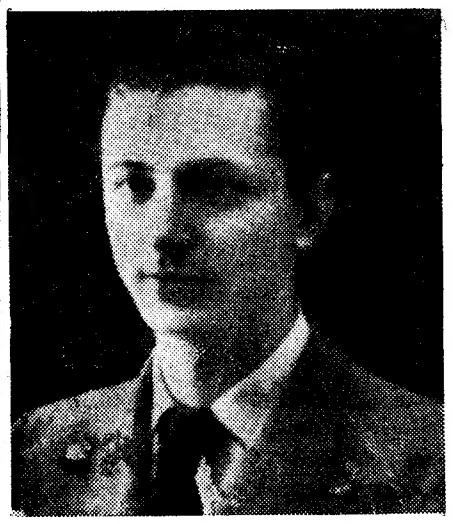
E CONTINUA SEM CHOVER...

Quais são as causas

da estiagem prolongada?

Responde a esta pregunta

o dr. António Gião



DR. ANTONIO GIÃO

Apesar do prometido, a chuva continua a fazer negaças. A estiagem prolonga-se. A agricultura sofre-lhe os efeitos desastrosos. De todo o país chegam notícias alarmantes. As nascentes estão sêcas. A terra queimada, ressequida. As sementeiras não se podem fazer. As colheitas perdem-se. Os gados morrem á fome. O panorama é, na verdade, desolador.

Há anos consecutivos que o nosso país sofre os efeitos tremendos da seca. A que atribuir êste fenómeno meteorológico, que tanto prejudica a agricultura e afecta sériamente a economia da nação?

Procurámos alguém que nos respondesse a esta pregunta com conhecimento de causa. O sr. dr. António Gião é uma autoridade na matéria. Um homem de ciência no verdadeiro sentido da palavra, que tem consagrado á meteorologia a maior parte dos seus estudos e trabalhos de investigação. O seu nome goza da maior reputação nos meios cientificos estrangeiros. Acedendo com extrema amabilidade ao nosso pedido, o sr. dr. António Gião começou por nos dizer:

—Como sabe, a chuva é um dos efeitos termodinamicos das perturbações mecanicas da atmosfera. Quanto maior fôr a frequeência e a intensidade das perturbações que passam sôbre uma certa região, tanto maior será a quantidade de chuva (ou de outras precipitações) que essa região recebe. Nos ultimos três anos, o nosso país, que em anos mais «normais» sofre a influência de grande numero de perturbações (principalmente no outono e no inverno), tem estado por vezes vários meses consecutivos sem ser influenciado de maneira apreciável por qualquer perturbação.

—E qual será a razão fundamental dêste facto, que está a observar-se noutros países da Europa por forma inquietante?

—Para lhe responder, vejo-me obrigado a apresentar primeiro o aspecto hidrodinamico do problema. Na atmosfera, como em qualquer meio fluido submetido a acções exteriores, existem dois estados, dois movimentos de natureza completamente diferente: 1.º—a *circulação geral* ou movimento mantido *directamente* pelas acções exteriores (sobretudo pela radiação solar), e cujas variações são lentas; 2.º—a *perturbação expontanea,* de evolução muito mais rápida, que se sobrepõe á circulação geral e a esconde mais ou menos. Ora, demonstra-se que tanto a translação como a evolução próprimente dita das perturbações dependem essencialmente da circulação geral. Partindo da temperatura, da energia e da velocidade da circulação geral em cada ponto, é possivel definir dois campos de vectores, o primeiro dos quais transporta (e deforma longitudinal

(Continua na pag central)

O ministro do Interior

e o subsecretário da Assistência

foram recebidos em Braga

com grande entusiasmo

BRAGA, 13.—(Pelo telefone).—Os srs. tenente-coronel Botelho Moniz e dr. Trigo de Negreiros, acompanhados pelos srs. capitão Manuel Coentro, engenheiro André Navarro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, Melo Machado, da comissão executiva da União Nacional; dr. Manuel Murias e tenente Moreira Lopes, e ainda pelo sr. major Raul Braga, comandante da Policia, do Pôrto, saíram da capital do Norte, ás 9 horas, a caminho de Braga.

Na ponte de Trofa, uma enorme caravana de automoveis aguardava a chegada dos visitantes. Estavam ali os srs. dr. Henrique Cabral, governador civil de Braga; dr. Francisco Owen, presidente da camara; dr. Alberto Cruz, deputado da Nação, todos os vereadores da camara bracarense e os presidentes e vereadores de tôdas as comarcas do distrito; comandantes militar, da Policia e distrital da Legião Portuguesa, magistrados, professores, elementos das actividades económicas, representantes de grémios, sindicatos, etc.

As crianças das escolas e operários das fábricas da vizinhança animaram o ambiente com «vivas» aos membros do Govêrno, a Carmona e Salazar, emquanto no ar ribombavam os morteiros. Após os cumprimentos, a caravana pôs-se em marcha a caminho de Braga. No percurso e ao serem atravessadas algumas freguesias, as crianças das escolas, de braço erguido, e outras agitando bandeiras nacionais, atirando flôres, saudavam os visitantes. Famalicão foi atravessada em marcha regular, com numeroso publico postado nos passeios.

O cortejo ministerial parou no edificio dos Paços do Concelho de Braga cêrca das 11 horas. Ali, faziam a guarda de honra uma companhia da G. N. R., o terço local da Legião Portuguesa e uma fôrça de Bombeiros Municipais. Ao apearem-se os srs. ministros as bandas de musica dos orfeões de S. Caetano e das Oficinas de S. José executaram o hino da «Maria da Fonte». O sr. ministro do Interior, subsecretário da Assistência e engenheiro André Navarro passaram revista á formatura da Legião, emquanto, por meio de um altofalante, eram erguidos «vivas» á revolução nacional, Carmona, membros do Govêrno, e «para que Portugal viva, viva Salazar!», que eram correspondidos pelos assistentes. A' entrada do edificio da camara, alguns componentes do grupo folclórico dr. Gonçalo de Sampaio, lançaram flôres sôbre os ministros. A seguir realizou-se no salão nobre dos Paços do Concelho uma sessão de boas-vindas. Na mesa de honra tomaram lugar, os srs. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, dr. Trigo de Negreiros, o arcebispo primaz, governador civil, dr. Francisco Owen, Melo Machado, tenente-coronel João Ferreira, engenheiro André Navarro, os juizes dr. Leite da Silva e Antero Cardoso, e o dr. Alberto Cruz. O salão nobre rápidamente se encheu com algumas das pessoas mais representativas de Braga, vendo-se no fundo numerosas bandeiras e estandartes.

Usou da palavra em primeiro lugar, o sr. dr. Henrique Cabral que focou as principais responsabilidades de Salazar no Govêrno da Nação, saudando também, com entusiasmo, os restantes membros do Govêrno.

Seguiu-se o presidente da camara que saudou os ministros, testemunhando a gratidão da cidade pelos beneficios recebidos, não admi-

(Continua na pag central)

As tentativas

para resolver

a crise grega

ATENAS, 13—O chefe liberal grego Temistocles Sofoulis, depois de não conseguir formar gabinête com o auxilio do Partido Populista (monárquico), prepara uma nova lista para apresentar ainda hoje ao regente Damaskinos.

A nova lista de ministros inclue Demetrio Maximos, chefe do partido monarquico e antigo Primeiro ministro grego; e João Macropoulos, ministro no govêrno que se formou logo depois da guerra civil, em janeiro.

Inclue também alguns moderados da ala esquerda e homens do movimento de resistência, que não são membros dos grupos da ELAS e da EAM. Se Sofoulis não conseguir formar govêrno espera-se que o regente procure um novo ministério de transição.—(R.).

DE LUTO

D. Delfina da Conceição Manso Martins

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, da sua residência, estrada das Amoreiras, 39-2.º, para o cemiterio do Alto de . João, da sr.ª D. Delfina da Conceição Manso Martins, esposa do 1.º tenente da armada sr. Alfredo Martins e irmã do nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, e do sr. João Martins Manso, proprietário em Cardigos.

Dur te a noite o corpo da virtuosa senhora foi velado por pessoas de familia e amigos da familia.

Pelas 11 horas, depois da soldagem do caixão de chumbo e da encomendação do corpo pelo rev. padre Pio, coadjutor da freguesia de Arroios, foi a urna retirada da camara ardente e conduzida para um auto-funebre que a transportou ao cemiterio, onde ficou depositada em jazigo de familia.

Durante tôda a manhã, o marido da extinta, o sr. dr. Joaquim Manso, seu irmão, sr. João Martins Manso, seu primo, sr. dr Eduardo Martins Manso, seu filho, sr. engenheiro Pedro Manso Lefévre, e mais pessoas de familia receberam pesames de numerosas pessoas de tôdas as categorias sociais e dos representantes de tôdas as secções do nosso jornal.

No prestito encorporaram-se dezenas de pessoas, entre elas os srs. Alfredo Vieira Pinto e dr. Guilherme Pereira da Rosa, membros do conselho de administração da «Renascença Gráfica», proprietária do «Diário de Lisboa», representando o ultimo o seu pai sr. João Pereira da Rosa, sr.ª D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro, viuva do nosso saudoso amigo sr. Pedro Bordallo Pinheiro; sr. dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diário de Lisboa», por si e representando o sr. dr. Ribeiro dos Santos, subchefe; João de Barros, Ribeiro da Silva, João de Deus Ramos, José Eugenio Dias Ferreira, Artur Ribeiro Lopes, dr. António José Brandão, conde de Agueda, coronel Lopes Galvão, Mario Barros, por si e representando o sr. Eduardo Schwalbach, ilustre director de o nosso prezado colega «Diário de Noticias»; Pinto Quartim e Fernando Assunção, pelo nosso prezado colega «Primeiro de Janeiro»; David Salsa, dr. Campos Coelho, Manuel do Espirito Santo, chefe da tipografia do «Diário de Lisboa», Eugenio Quinhones, por si e representando o sr. João Crisostomo de Sá; Diniz de Almeida, prof. José Campos, por si e em representação da Sociedade Nacional de Belas Artes; 1.º tenente Manuel Borges, Santos Jorge, por si e representando o sr. dr. Jaime Leitão; Francisco Pires Ferreira, Raymundo Alves, sr.ª D. Isaura Aparicio, sr. António Alves & Barradas, padre António Aparicio, Francisco da Silva Dias, António Viegas Tavares, José Pedro Tavares, Alfredo da Silva Vidal, eng. Vasco Canhoto Vidal, Isidoro Costa Netto e Jonas da Silva Waknon, etc.

No prestito encorporaram-se também muitas senhoras e sobre o ataude foram depostas corôas e ramos de flores naturais.

Na capela do cemitério celebrou-se missa de corpo presente, findo o qual o corpo seguiu para o jazigo, acompanhado por tôda a assistência.

Dr. Manuel Joaquim Correia

Dr. Manuel J. Correia

CALDAS DA RAINHA, 13 — Constituiu uma profunda manifestação de pesar o funeral do sr. dr. Manuel Joaquim Correia, que, natural do Sabugal, vivia aqui há mais de 50 anos, exercendo a advocacia até há pouco tempo. Deixa viuva a sr.ª D. Carlota Filomena Augusta da Silva Correia e era pai das sr.as D. Maria Luiza da Silva Correia e D. Filomena da Silva Correia, e dos srs. dr. Fernando da Silva Correia e Joaquim da Silva Correia. Muito estudioso e culto, deixa livros ilustrados com desenhos seus, dedicando-se também a estudos de arqueologia, e, no prélo, um trabalho sobre a sua região da Beira. Republicano dos tempos da propaganda, foi aqui o primeiro administrador de concelho depois de 5 de outubro.

OS PRÉMIOS LITERÁRIOS

do Secretariado e as alterações que foram introduzidas

O Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular, estabeleceu as bases para o concurso literário de 1945. Há modificações em relação ao mesmo concurso em 1944. Foram suprimidos os prémios «Ramalho Ortigão», para ensaio, que era de 4.000$, «Eça de Queiroz», para romance, que era de 8.000$ e «Fialho de Almeida», para novela ou contos, que era de 4.000$. Não constam as razões determinantes destas supressões.

Foi também suprimido, talvez por sugestão apresentada no juri da 5.ª secção do ano passado, o prémio «António Enes», para doutrina politica ou polémica, que era de 2.000$, e criado um novo prémio «Anselmo de Andrade», para ensaio de doutrina politica ou económica, com 6.000$.

O prémio «Alexandre Herculano», para história, foi elevado de 8.000$ para 10.000$, o «Afonso de Bragança», para jornalismo-reportagem, de 2.000$ para 4.000$, e o «Maria Amália Vás de Carvalho», de literatura infantil, de 3.000$ para 4.000$. Os prémios «Antero de Quental», para poesia, e «Gil Vicente» para teatro, mantêm-se a 5.000$ cada.

O valor dos prémios em 1944 foi de 41.000$; êste ano será de 34.000$, dadas as supressões.

Os prémios serão atribuidos até fim de maio de 1946, terminando o prazo de entrega dos trabalhos a concurso em 31 de dezembro próximo.

S. PEDRO DO ESTORIL

pede que sejam concedidas licenças para construção na sua área

Ao sr. presidente do municipio de Cascais foi enviada, por uma comissão de moradores de S. Pedro do Estoril, uma representação renovando o pedido formulado, em maio ultimo, no sentido de se intensificarem os tramites referentes á urbanização que S. Pedro do Estoril, onde, por falta de conclusão do respectivo plano, não são concedidas, há mais de nove anos, licenças para novas construções. Diz a representação:

«Impedida de construir, a vila de S. Pedro do Estoril está relegada a um primitivismo que espanta e faz dó, pois, ao contrário das suas vizinhas, pelo facto de não poder construir—não possui, ainda hoje, local para um modesto mercado, edificio para correio, etc., etc. Aparte umas escassas dezenas de moradias pequenas, que lembram verdadeiros oasis, tudo o mais, em S. Pedro do Estoril, é deserto e árido, onde nem o modesto e reduzido cultivo agrícola consegue prosperar, pelas razões já apontadas na anterior exposição, crise agravada pela persistente seca. O facto é tanto mais de lamentar quanto é certo que S. Pedro dispõe de uma importante zona aproveitavel para a construção, na qual poderia encontrar-se parte da solução tão necessária para o problema das habitações não de luxo».

O documento é assinado por numerosas individualidades residentes em S. Pedro.

Vida desportiva

TÉNIS

Os Campeonatos Internacionais de Portugal terminam amanhã

Os Campeonatos Internacionais de Portugal, êsse importante certame que há, três dias, tem proporcionado reuniões de ténis das mais valiosas que se têm celebrado no nosso país, atingem amanhã o seu termo.

Não é dificil vaticinar uma jornada de excepcional interêsse, sabido que o programa só comporta as finais das quatro provas.

O torneio tem decorrido num crescente de interêsse que a ninguém pode passar despercebido. A jornada de ontem foi superior á anterior e a de hoje apresentava-se, ainda com maior expectativa, de tal modo que não nos atrevemos a formular vaticinos, tal qual fizemos nos dois ultimos dias.

Diremos, apenas, que, na prova de «singulares-homens», as duas meias finais ofereciam as seguintes lutas: Petra-Pellizza e Cochet-Romanoni. Quais serão os finalistas? Impossivel dizê-lo, ainda, visto que os encontros de hoje terminam já quando o nosso jornal circular. Mas, quaisquer que sejam os vencedores, a final de amanhã ficará memorável, dada a inconfundivel classe dos jogadores que disputarem o encontro decisivo.

O programa de amanhã, compreende a final de «singulares-senhoras», ás 10 horas; a de «pares-mistos», ás 11 e 30 horas. E á tarde, a partir das 15 e 30 horas as de singulares-homens e pares-homens.

FUTEBOL

Decisões da Federação

A comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebil mandou cancelar as dividas do Belenenses e do Académico do Porto, á Federação.

Vão começar os trabalhos da Federação Nacional

O seleccionador nacional de futebol Tavares da Silva, reuniu-se, ontem, á noite, com a comissão administrativa da Federação, tendo comparecido os srs. drs. Bento Coelho da Rocha, Facco Viana, Vicente de Melo e Mário de Oliveira. Apreciado em conjunto o plano da selecção, foi êste aprovado por unanimidade. De resto, em todos os aspectos relacionados com o *team* nacional, verificou-se perfeita identidade de vistas.

A comissão administrativa determinou que o seleccionador inicie imediatamente os seus trabalhos, com vista á campanha internacional desta época que inclue jogos contra a Suiça, França e Espanha, tomando-se ao mesmo tempo as medidas federativas a que a execução do referido plano obriga.

NATAÇÃO

Provas «Mário Simas» e «Silva Marques» e torneio de «water-polo»

A Federação Portuguesa de Natação organiza amanhã, ás 10 horas, na piscina do Sport Algés e Dafundo, um festival em cujo programa estão englobadas as provas «Mario Simas» e «Silva Marques» e o primeiro jôgo do torneio de «water-polo».

As corridas para as provas mencionadas são em numero de 15, e começam a disputar-se ás 10 horas. No final jogarão as «equipes» do Estoril Praia e do Sport Algés e Dafundo (B), para o torneio de «water-polo», que tem como premio uma taça oferecida pela F. P. N.

A prova «Mario Simas» compreende corridas de «crawl» de costas e de «crawl» de frente, e a prova «Silva Marques», corridas de bruços, ambas para tôdas as categorias, nas distancias de 33 metros para iniciados, 66 metros para principiantes, 100 metros para juniores e 200 metros para seniores.

CICLISMO

Lisboa-Torres Vedras-Lisboa em independentes

Já não se efectua a corrida Lisboa-Bombarral-Lisboa, por dificuldades surgidas naquela vila. Em substituição, disputa-se a prova Lisboa-Torres Vedras-Lisboa, numa só tirada, continuando a ser organizada pela casa Luiz Rocha Santos, com a colaboração da revista «Stadium».

Os corredores concentram-se na casa Rocha Santos, na Avenida Miguel Bombarda, seguindo em desfile até Carriche, onde será dada a partida oficial. A chegada verifica-se no Estádio do Lumiar, depois do jogo de futebol que ali se realiza.

Os prémios são os seguintes: 200$, ao 1.º; 150$, ao 2.º; 120$, ao 3.º; 100$, ao 4.º; 80$. ao 5.º; 70$, ao 6.º; 60$, ao 7.º; 50$, ao 8.º; 40$, ao 9.º; 30$, ao 10.º e 20$, ao 11.º.

Concorrem ciclistas do Sporting, da Iluminante, do Sangalhos e do Lisgás.

PELOS CLUBES

Sport Lisboa e Benfica

O Sport Lisboa e Benfica, popular e prestigiosa colectividade desportiva, inaugura ámanhã um excelente posto médico, estando a cerimónia inaugural marcada para as 11 e 30.

MUSEUS MUNICIPAIS

O Museu Rafael Bordallo Pinheiro, instalado no Campo 28 de Maio, n.º 382, e que está patente ao publico todos os dias, das 12 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras, registou, durante o mês de setembro fundo, 201 visitantes.

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Quinita Gomes

Filipe Pinto

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª no **imponente MONUMENTAL**, um **grandioso** programa de bom **Fado castiço, canções, cantigas a atirar, humorismo** e **guitarradas** pelos queridos e **categorizados** artistas: **QUINITA GOMES, Maria Virginia, Henriqueta de Almeida, Filipe Pinto, Manuel Calixto, José de Freitas** (o E.xmo Senhor Freitinhas), **Francisco Carvalhinho** e **Pais da Silva. Amanhã, grandiosa «matinée»,** com os **distintos** artistas: **BERTA CARDOSO**, voz de oiro do **Fado, MOISÉS CAMPELOS** cantor, **JULIO PROENÇA, Brigida Silva, Ida Guerreiro, Francisco Carvalhinho** e **Pais da Silva. MONUMENTAL** é **seleccionado** e tem os **melhores** artistas, seus **privativos.**

CERVEJARIA ARTISTICA

Rua de Alcantara, n.º 1

M. Chagas

Hoje tem V. Ex.ª neste **encantador salão** um magnifico programa, de que fazem parte, a distinta artista **MARIANA CHAGAS Ida Guerreiro, ulio Peres, Julio Vieitas, Rogerio Fernandes,** em humorismo. **Solos de guitarra e viola,** pelos ximios artistas **Raul ry** e **Fernando Reis. Amanhã** grandiosa **«soirée»,** com os imponentes artistas: **Fernanda Baptista, Deolinda Branco** (miuda da Penha), **Mario José Paninho, Frutuoso França e José de Freitas** (o Sr. Freitinhas).

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 82

Berta Cardoso

Nesta *formosa Verbena*, realiza *hoje* a sua *Festa artistica* o querido e muito estimado cantador EURICO SERRA. Cooperam, *gentilmente*, nesta inesquecivel noite de *arte*, a classica artista: BERTA CARDOSO, MARIANA CHAGAS, ARTUR RIBEIRO, cantor de grande brilho, *Mimi Extremadouro*, querida artista da rádio, *Filipe Sardo*, revelação da rádio.. Ao piano, uma distinta artista. *Fados* e *guitarradas*, por artistas de *grande fama*, *Baile* abrilhantado pela imponente *Orquestra Monumental*. NOITE de GRANDE ALEGRIA. NOITE de ETERNA RECORDAÇÃO.

F. DE CASTRO AMARO

RETOMOU A CLINICA

Cons.º: Av. da Liberdade, 198 r/c. E.
Telef. 51 434

LUSO

Augusto Pereira

A'S 21 e 30 — HOJE—Magnifica Sessão de Fados com os queridos Artistas: NATIVIDADE PEREIRA, AUGUSTO PEREIRA, FERNANDO FARINHA (o miudo da Bica), MILIA FERREIRA, JOSÉ DE CASTRO, RESSURREIÇÃO DO NASCIMENTO. — Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO em guitarra e viola. — Amanhã «matinée» e «soirée», com ANTONIO CARICIAS e mais 7 artistas.

RETIRO DOS MARIALVAS

Empresa José Miguel

Gabino Ferreira

A'S 21 HORAS—*Fados e guitarradas*, com: Guiomar da Conceição, Lidia Pereira, Fernando Gasparinho, Gabino Ferreira, José M. do Amaral e Alvaro Rodrigues.

ENTRADA FRANCA

Amanhã, grandiosa «Matinée», ás 15 horas e «soirée» ás 21, com *8 artistas.*

CASINO DE SINTRA

Hoje—FESTA DE CARIDADE—Às 21.45

a favor dos **"PARQUES INFANTIS"** com a colaboração de artistas e orquestra da **Emissora Nacional** e **Baile até madrugada**

Amanhã—Última

MATINÉE-DANÇANTE

JANTAR - CONCÊRTO e BAILE

200

bons quadros, entre êles 10 novos trabalhos de ALBERTO SOUSA, expõe a Galeria A. Molder, no 1.º andar do Jardim Cinema, Avenida Alvares Cabral

Está aberta tôda a tarde, hoje e amanhã, domingo.

Cana Imperial

UM BOM APERITIVO

SALDOS

De lindos bordados em linho, a preços incrivelmente baixos na:

Casa Regional da Ilha Verde

Rua Paiva de Andrada, N.º 4 (ao Chiado)

Colégio Infante de Sagres

REABRE A 7 DE OUTUBRO

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1882: Começa a demolir-se o velho teatro da Rua dos Condes, que tinha sido construido pelo arquitecto Petrónio Mazzoni. Nêsse antigo teatro trabalharam algumas das melhores companhias de ópera italiana, sendo a mais notável a da Zamperini em 1770. Quatro anos depois, essa artista era expulsa do reino, por ordem do marquês de Pombal.

Aniversários natalícios: as actrizes Carminda Pereira e Elisa Santos; o actor Reginaldo Duarte.

Atrás do reposteiro

Depois da sua larga «tournée» por Espanha, na companhia Célia Gamez, reaparece na próxima semana em Lisboa num dos teatros da empresa Piero Benardon, o aplaudido tenor Alberto Ribeiro.

—Os bailarinos internacionais de grande classe Ivone et Farrar foram contratados para o Avenida, estreando-se na opereta «A Casta Susana».

—A «vedeta» da rádio Maria Sidónio, vai reaparecer no Apolo, na reposição da revista «A Bolacha Americana». Também para a mesma peça foi contratada a actriz Mariamélia.

—O actor Alberto Chira é o ensaiador e realizador da revista «Viva o Porto», que vai inaugurar a época de inverno no teatro Sá da Bandeira.

—Para o Lisboa-Teatro, que se inaugura brevemente no Parque Mayer, foi contratada a bailarina clássica Itamar, que fez parte da companhia Célia Gamez.

—Está a ensaiar os coros da opereta «A Casta Susana», o maestro-compositor Vasco Macedo.

—Seguiu hoje para Madrid e Barcelona a vocalista espanhola Maria Vitória, que regressa a Portugal, contratada, no próximo ano.

(Continua na 7.ª pag.)

Esta noite no **CONDES** *Estreia*

Um filme de elevada categoria e grande vibração humana!

CREPUSCULO SANGRENTO

Dirigido pela célebre realizadora **DOROTHY ARZNER**

Um hino à heroicidade e ao patriotismo da mulher norueguesa na guerra!

Uma produção da COLUMBIA PICTURES para FILMES CASTELLO LOPES

AVENIDA TELEFONE 27273

Hoje e amanhã ultimas
2 sessões: ás 20,45 e 22.45

A PORTUGUESA

Nos principais papeis
Amarante, Erico Braga, Barroso Lopes, Maria Salomé, Filomena Lima, Cremilda de Oliveira e Eunice Muñoz

Em ensaios: a opereta **A CASTA SUSANA**

PEÇAM BRANDY POCAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

LEIAM HOJE

fixe

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, o êxito retumbante da orquestra espanhola

GÊA Y LUS TROVADORES

DO PASAPOGA. DE MADRID

A única no género que até hoje se tem apresentado em Portugal

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS:

HERMANAS APARICIO — ROSARITO DEL ALAMO

MERY-MELY — AS 7 DIABOLINAS — ISABELITA DE AROSA — Paquita Guel

ORQUESTRA **ARCADIA**

com o animador **João Valério**

HOJE, finalmente, às 21 e 30

Grande Reunião Internacional organizada por

TOBOX

com o seguinte sensacional programa:

AGOSTINHO GUEDES (Campeão nacional dos meios-pesados) contra **ARCINIEGA** (Chalanger oficial ao titulo dos meios pesados de Espanha)

JORGE LARZEN (Campeão nacional dos meios-pesados) contra **TINO CLAVARI** (Grande estilista italiano)

CARLOS WILSON (Ex-campeão nacional dos leves) contra **RAUL DE OLIVEIRA** («boxeur» voluntarioso)

KID SANTOS (a grande esperança de Angola) contra **JOÃO TEIXEIRA** (Forte e animoso pugilista)

BILHETES A' VENDA NOS RESTAURADORES, 7

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE e todas as noites às 23 h.

O melhor espectáculo de variedades internacionais que se exibe actualmente em Lisboa, com as artistas

ROSITA MONTAÑA

J. Genéro et R. Taéni — Hermanas Conde — Dina Lupe — Lolita Conde — Vera Frey — Manolita Conde

e as ORQUESTRAS **SOUSA PINTO e CRISTAL**

Na próxima semana: Estreia de **MARLÉNE YANWEY**

Bailarina clássica de luxuosa apresentação

OLIMPIA CLUB

O DANCING SEMPRE EM FESTA E DAS GRANDES ATRACÇÕES

UM SENSACIONAL PROGRAMA com

GABY UBILLA — LOLITA GALLEGO

SALUD CANDELAS — PILAR DEL REY — CARMEN GALLARDO

e a alegre Orquestra OLIMPIA dirigida por LUÍS ALAGARIM

VISITEM O NOSSO NOVO «BAR»

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira** à frente de uma Grande Companhia

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO 2—SESSÕES—2 A's 20 e 45 e ás 22,45

Ultimas representações da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria

Nazaré

Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

Amanhã, ultima «matinée», ás 16 horas

TRINDADE HOJE ás 21,45

A peça que foi para a França o símbolo da libertação

A MENSAGEIRA DOS DEUSES

pelos «COMEDIANTES DE LISBOA»

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA Telefone 22746

2 sessões: 18.30 e 22.45

A revista popular **A VITÓRIA**

com a vedeta

LUISA SATANELA

e as atracções: **Helena e Regis - Aracelí Coral e Regine Jeny**

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

São Luiz

T. 27172—As 21,30

O SUPER-HOMEM

(EM TECNICOLOR)

com Danny Kaye e Virginia Mayo

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

Até à vista

Realização de **Frank Borzage**

com Ray Milland e Barbara Britton

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

OS REIS DO RITMO

com

George Murphy, Ginny Simms, Winninger e Rochester

LYS

Tel. 48560

As 21 e 15

O filme português

A VIZINHA DO LADO

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

TARZAN NA GUERRA

Ao redor do mundo

CAPITOLIO

Telef. 27493

No Salão ás 21.15

Um sonho que saiu certo!

As 1001 noites

No Terraço, ás 21: **O mesmo programa.**

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF. 50595

OLHOS GAIATOS

com June Haver e Dick Haymes

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE AS 21.30

2.ª semana! Um êxito! Em cheio!

LUA SEM MEL

com Ginger Rogers e Cary Grant

CONDES

A's 21 e 30

Telef. 22523

ESTREIA

CREPUSCULO SANGRENTO

com Merle Oberon e Brian Aherne

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

O último round

Filme desportivo baseado na vida dos atletas

TERRASSE

Telef. 20917 — As 21 e 15

O filme português

A VIZINHA DO LADO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A MODERNA MATA-HARI

com Constance Bennet

LÁ VAI LISBOA caminho do

Pavilhão Português

O único recinto onde o verão não acabou ainda

assistir hoje ao penúltimo espectáculo da temporada

No palco: Um magnifico acto de VARIEDADES animado pelas ORQUESTRAS CASANOVA e JOSE' PUERTAS, que gentilmente acedeu a actuar no fecho da época.

Na pista: Exibição do famosissimo **RANCHO DE LISBOA**, num ambiente fantástico de propriedade. **Uma apoteose do folclore de Lisboa.**

No écran: Um filme «récord» de lotações esgotadas:

MERGULHAMOS AO AMANHECER

Palco, pista e écran, tudo em movimento no último sábado no PAVILHÃO PORTUGUÊS!

HOJE, último sábado da temporada, o

SEVILHA

vai embandeirar em arco para vos apresentar o famoso

RANCHO DE LISBOA

num ambiente fantástico de propriedade

A preparação do acto eleitoral

(Continuação da 1.ª pag)

rando que a população da capital do Minho empregue os seus maiores esforços para demonstrar a sua simpatia e devoção pelo Govêrno da revolução nacional. Focou vários problemas que interessam o distrito, salientando o da habitação dos pobres. Teve para cada um dos membros do Govêrno as melhores palavras de elogio, destacando as suas qualidades de trabalho e patriotismo. Terminou fazendo votos pela sua feliz viagem, de regresso aos seus postos de comando. O orador foi muito aplaudido. Seguiu-se o sr. ministro do Interior, que foi recebido com uma calorosa salva de palmas e vibrantes «vivas».

Fala o sr. ministro do Interior

O sr. tenente-coronel Botelho Moniz começa o seu discurso com palavras de entusiasmo pelas afirmações de fé nacionalista que tem emitido nas suas jornadas desde o Minho ao Algarve. Recorda que foi em Braga que teve o seu inicio o movimento de 28 de maio, em 1926 e, a propósito, faz uma evocação do valor histórico da cidade, teatro de tantos acontecimentos importantes na vida do país. E, falando de Gomes da Costa, diz:

—Quando o marechal desembainhou aqui a sua espada, a mesma que na defesa exterior da Pátria, por terras de Africa e da Flandres, sempre o acompanhara nos mais dramáticos episódios de lendário heroismo, a alma nacional emocionou-se profundamente, galvanizada pela mais ardente e comunicativa vibração patriótica. Era a vitória. Braga a devota, Braga a crente, Braga a católica, a leal e portuguesíssima capital do Minho, berço da nacionalidade, revoltara-se e tornara-se berço da Revolução Nacional.

Diz que, «obscuro soldado da revolução, de visita aos seus companheiros de armas», julga-se, como ministro, na obrigação de afirmar que se iludem os que poderiam supôr que homens exemplares se deixariam tomar pelo desanimo. Pelo contrário, diz. E acrescenta:

—Os nacionalistas de Braga são espiritos cultivados pela educação, pelo saber e pela fé religiosa, os mais sólidos fundamentos susceptiveis de neutralizar as causas que tendem a arrastar na ignominia e na inércia os homens incultos e descrentes.

—Eu tenho a certeza de que os indefectiveis defensores dêste baluarte da Revolução têm plena consciência das dificuldades vencidas pela tenaz inspiração de Salazar através de um esfôrço patriótico constante, sôbre-humano quási, na defesa sagrada da integridade do nosso Império secular que sem quebra de dignidade, perda de vidas ou de haveres, permanece, prestigiado, uno e indivisivel, entregue á incontestada soberania portuguesa. A' medida que vai sendo conhecida do mundo a clara e diligente politica externa portuguesa que Carmona e Salazar superiormente dirigiram—leal, firme, prudente e digna—a superioridade da razão da posição tomada por Portugal na segunda guerra mundial torna-se objecto de respeito crescente.

Afirma que os factos vão desmentindo as falsas calunias dos que procuram sistematicamente fazer acreditar que toda a obra governativa é uma mentira convencional e que tudo melhor se resolveria de acôrdo com o seu pensamento demolidor.

Uma afirmação:

—E as dificuldades que o Govêrno da nação tem diligenciado vencer para que o povo se não veja privado, no periodo calamitoso que atravessamos, do indispensável á sua vida diária só pode apreciá-las quem, vindo do exterior, atravessa as fronteiras portuguesas para procurar na nossa terra o que lá fora menos existe: lar, ordem, trabalho e pão.

Afirma a sua convicção de que o acolhimento que lhe foi dispensado bem desmente especulações inutilmente fomentadas. Depois de fazer alusão á obra monumental, que se projecta, do «Estádio 28 de Maio»—obra que perpetuará o espirito criador e nacionalista do valoroso povo minhoto—declara que a presença do sr. subsecretario de Estado da Assistência é o sinal da importancia que o Govêrno atribue á necessidade de considerar, atentamente, os problemas locais que se prendem com aquele departamento da administração publica.

E, a seguir, afirma:

—Venho, ainda, em cruzada de bom entendimento, estimular a cordial e mutua cooperação de todos os sinceros nacionalistas da grande familia bracarense e de todos aqueles que tenham inteligência para compreender a superioridade das patrióticas intenções que nos inspiram o coração para sentir a imperativa necessidade de constituirmos uma frente nacional sólida que nos faculte a fôrça moral indispensável á defesa da nossa nacionalidade nos lugares do mundo onde os nossos direitos históricos, principios e tradições devam merecer o respeito dos que nos observam.

Profere, a seguir, um apêlo para que se ponham de parte ruins paixões, insofridas exigências, pequenas rivalidades e insignificantes agravos, em beneficio dos superiores interêsses da Pátria. E, referindo-se ao significado do próximo acto eleitoral, diz crer firmemente que «todos os bracarenses saberão ser portugueses nesta hora em que os maus adversários, deminuidos por tantas enganadoras profecias, acalentam como ultima esperança de ressurreição vencerem-nos pela concorrência... da deserção ás urnas».

E conclue:

—Esperamos que Braga, nêste acto da maior transcendência para a vida nacional, saberá honrar o compromisso que nobremente tomou perante a história quando galhardamente tomou a iniciativa de desfraldar no mastro de honra da cidade a bandeira da Revolução que resgatou Portugal em 28 de maio de 1926.

Esperamos confiados, porque levamos desta abençoada terra a impressão que dela se colhe pela luz da sua paisagem e pelo afável conhecimento da sua boa, esforçada e patriótica gente, sentimento êste que Moigénie superiormente assim definiu: «terra onde dá vontade de amar e de orar, de ser bom, de ter familia, de ter sonhos plácidos á beira de um lago azul».

Terminada a sessão, os membros do Govêrno foram presidir á inauguração do centro de assistência social, obra que vai coordenar os serviços da assistência materna e infantil, que tem estado a ser feita pela créche, lactário de Bom Jesus e hospital de S. Marcos. Realizou-se a seguir uma breve sessão, na qual usou da palavra o sr. dr. Braga da Cruz, presidente da instituição. Respondeu-lhe o sr. ministro do Interior que, após breves palavras, entregou o valioso donativo de 50 contos, que já havia sido anteriormente concedido, e o sr. governador civil aproveitando essa oportunidade entregou mais dez contos. Os visitantes percorreram depois o edificio, bem como o externato. Dali seguiram para as cozinhas económicas e Asilo de D. Pedro V (meninas), que alberga 150 crianças. No claustro, as internadas entoaram o hino nacional e o da Mocidade. No Bom Jesus, houve um almôço intimo, findo o qual, os ministros visitaram o hospital de S. Marcos e S. João da Ponte, local onde vai ser construido o Estádio 28 de Maio, para o qual o Govêrno deu 8 mil contos.

A's 17 horas, no Teatro-Circo, realiza-se uma sessão de propaganda do Estado Novo, na qual usam da palavra os srs. dr. José Joaquim de Oliveira, dr. Manuel Murias, Melo Machado, e dr. Cerqueira Gomes.

O pedido de dissolução
da Assembleia Nacional

A representação entregue ao Chefe do Estado, no passado dia 4, cujo texto publicámos, pedindo o adiamento de dissolução da Assembleia Nacional, era assinada pelos srs.: Luiz Alexandre Branquinho, José Moura Neves, médico; prof. Barbosa de Magalhães, Heliodoro Caldeira, advogado; Manuel Mendes, escritor; José Alves da Cruz Ferreira, advogado; Manuel Catarino Duarte, proprietário; Armando Adão e Silva, advogado; Gustavo Soromenho, advogado; Fernando Mayer Garção, advogado; Fernando Ferrão, advogado; José de Magalhães Godinho, advogado; Eduardo de Azevedo e Silva, advogado; Luiz da Camara Reis, professor; Guilherme Canas Pereira, comerciante; Nuno Rodrigues dos Santos, advogado; Manuel Pires de Matos, cap. ten. engenheiro; Carlos Ernesto de Sá Cardoso, engenheiro civil; José Paradela de Oliveira, advogado; Alberto Candeias, professor; José Bacelar, médico; Manuel João da Palma Carlos, advogado; Francisco Augusto da Costa Froes, advogado; e Mário da Lima Alves, advogado.

Locais onde se encontram listas
para adesão ás deliberações do Centro Almirante Reis

Encontram-se á disposição do publico nos estabelecimentos comerciais a seguir mencionadas as listas a preencher pelos cidadãos que aprovam as deliberações da reunião efectuada no Centro Escolar Republicano Almirante Reis em 8 do corrente:

Alves, Leitão & C.ª, rua da Prata, 252; Chapelaria e Sapataria Amazonas, rua de St.ª Justa, 46; Alfaiataria Casquilho, avenida Almirante Reis, 136-1.º; Ourivesaria Ferreira Tomé, rua da Madalena, 174; Estabelecimento de Francisco Viegas, Avenida António Serpa, 38; Tabacaria, Raul José Simões, Ld.ª, rua da Graça, 69-B, e Barbearia de Domingos Rodrigues dos Santos, largo da Graça, 96.

Rocha Martins vai publicar
uma serie de «Cadernos de Propaganda Eleitoral»

O ilustre escritor e jornalista Rocha Martins solicitou do ministro do Interior autorização para a publicação de uma série de «Cadernos de Propaganda Eleitoral», nos quais apresentará as razões fundamentais do seu desacordo com a politica actual e as bases dessa atitude devidamente documentadas.

Republicanos de Vila Real
reunem-se na segunda-feira

VILA REAL, 13. (Pelo telefone).—O governador civil do distrito de Vila Real autorizou um grupo de republicanos desta cidade a reunirem-se na próxima segunda-feira, com o fim de tratar da apresentação da lista de oposição para o próximo acto eleitoral.

A petição era assinada pelo dr. Alvaro Vilar, advogado, dr. Henrique Botelho, médico, dr. João Baptista Cardoso, advogado; tenentes José António Lima e Manuel Pureza, e José Fernandes, comerciante. Na reunião de segunda-feira, falarão vários oradores, entre os quais dois professores do liceu de Vila Real, um médico e um advogado, pessoas de prestigio na cidade. A mensagem ao Chefe do Estado, será coberta com assinaturas dos republicanos mais categorizados de todo o distrito.

Reina o maior entusiasmo nos meios republicanos e é geral o interêsse pela reunião.

Comissão Municipal Republicana de Sintra

Foi nomeada a comissão republicana de Sintra, integrada na comissão promotora da reunião no Centro Almirante Reis, e que ficou assim constituida: António Duarte da Silva e Sousa, Carlos de Barros Queiroz, José Nunes Rodrigues da Silva e José Alfredo da Costa Azevedo.

A próxima reunião em Faro

FARO, 13. (Pelo telefone).—Devem reunir-se na próxima terça-feira, com a assistência de numerosos democratas dêste distrito, os republicanos que desejam manifestar o seu apoio aos principios fixados na reunião do Centro Almirante Reis, em Lisboa.

Em tôdas as localidades algarvias, grupos de democratas elaboraram listas de adesão á moção e relatório ali aprovados.

Uma reunião em Silves

SILVES, 13—(Pelo telefone).—Pelo Centro Republicano desta cidade, foi pedida autorização para realizar, no próximo dia 16, pelas 22 horas, no Teatro Mascarenhas Gregorio, uma reunião politica, constituida por elementos desafectos á actual situação, a fim de definir a atitude que devem tomar acêrca do próximo acto eleitoral. Esta petição foi assinada pelos srs. Zamora Barros, dr. João Mascarenhas Leote, médico, João José Duarte, industrial, Manuel Guerreiro, industrial, e dr. Amado Ferreira da Silva, médico.

As eleições na Madeira

Ao que nos informam, no circulo do Funchal, as eleições serão disputadas, entre outras, por uma lista em que inclui juntamente os nomes dos srs. engenheiro Cunha Leal, Vasco Marques e jornalista dr. Alberto de Araujo.

A entrevista com António Sérgio

Na entrevista que ontem nos concedeu, quis António Sérgio referir alguns nomes de pessoas que, no meio republicano, se têm dedicado ao estudo técnico de problemas de ordem económica e pedagógica. Por lapso tipográfico, omitiram-se alguns dos nomes que António Sérgio nos tinha referido. Mas, porque se tratava de uma lista que êle mesmo considera incompleta, porque veio, por acaso, á flôr da conversa, parece-nos preferivel deixar o lapso—sem rectificação.

A situação politica
interna na Bélgica

BRUXELAS, 13—A intenção do Govêno de introduzir uma lei de fiscalização do «abuso da liberdade de Imprensa» foi anunciada pelo primeiro ministro belga, Van Acker, ontem, á noite, na Camara dos Representantes ao afirmar que «há na Belgica um movimento neo-fascista que não está identificado com os que apoiam o rei Leopoldo, mas que, todavia, se servem do problema da monarquia para os seus próprios fins».

A ala direita protestou fortemente contra o acto do Govêrno que, na semana passada, suspendeu «Le Quotidien», jornal da direita, que publicára um artigo «falsaendo a verdade de molde a perturbar a ordem publica».—(R.).

O avião sem piloto

WASHINGTON, 13—O Departamento da Marinha revelou o progresso de um avião sem piloto, fiscalizado pela rádio, que é o unico avião do mundo, ao que se sabe, em que a rádio desempenha tôdas as operações normalmente realizadas pelo piloto ao levantar vôo e ao aterrar.—(R.).

A Russia nos Jogos Olimpicos

PARIS, 13—Os jornais desta capital anunciam que a Russia participará nos próximos Jogos Olimpicos.—U. P.

Politica de amanhã
pelo engenheiro Sá Cardoso

Um livro que é um programa politico. A' venda em todo o país, com grande êxito.

A estiagem e o que nos

(Continuação da 1.ª pag)

e transversalmente as perturbações), ao passo que o segundo determina a evolução propriamente dita das perturbações (cavamento e enchimento, isto é, agravamento e enfraquecimento). De maneira que se durante um dado periodo se observa sôbre uma grande parte do globo (como sucede agora) uma pluviosidade anormalmente pequena, isso não pode atribuir-se a uma anomalia da circulação geral que se traduza só por uma anomalia dos vectores de translacções, porque então a pluviosidade poderia ser anormalmente pequena numa região, mas pelo contrário normal ou anormalmente grande noutra região suficientemente influenciada pelas perturbações. Uma anomalia da pluviosidade que se manifesta a uma escala quási mundial só pode, portanto, atribuir-se a uma anomalia da circulação geral a que correspondam vectores de evolução quási por tôda a parte anormalmente pequenos e especialmente nas zonas onde êsses vectores produzem o cavamento ou aparecimnto de perturbações (focos de perturbação compativeis com uma dada circulação geral).

—E qual será então a causa dessa anomalia da circulação geral?

—Da definição dos vectores de evolução deduz-se que êstes são fracos quando a circulação geral é pouco diferenciada no espaço. Para que isso suceda é necessário e suficiente que a diferença de temperatura entre as regiões polares e equatoriais seja anormalmente pequena. Portanto, num ano como o actual, com uma estiagem acentuada sôbre grande parte do globo, devemos ter uma diferença de temperatura polos-equador anormalmente pequena.

—Vejo que nos vamos assim apróximando do ponto principal da questão?

—Com efeito, o problema da causa da estiagem quási mundial reduz-se, assim, á determinação da causa da diferença de temperatura polos-equador anormalmente pequena. Podem invocar-se fenómenos terrestres para explicar esta anomalia, mas na minha opinião uma anomalia com a extensão da actual só pode explicar-se por causas extra-terrestres e estas residem evidentemente no Sol, unica fonte de energia da «máquina» termo-hidrodinamica da atmosfera. Trata-se, sem duvida alguma, da repercussão do grande minimo da actividade solar dos anos de 1944-1945 sôbre a diferença de temperatura entre a «caldeira» (equatorial) e os «condensadores» (polares) desta «máquina». Uma grande anomalia negativa desta diferença de temperatura enfraquece, pela maneira que expliquei, todos os focos de perturbações, dos quais um existe em permanência, durante os anos normais, entre os Açores e a Peninsula. Ora, como a actividade solar é periódica (em

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. G. M. T. DE HOJE—As perturbações da corrente de W no Atlantico (frente polar) continuam a mover-se em latitudes muito setentrionais. A depressão centrada na região dos Açores apresenta-se muito cavada, mas com caracter estacionario.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Bom tempo em toda a Europa ocidental, com ceu muito coberto e nevoeiros em Inglaterra e em vários pontos da França e da Peninsula. Temperaturas: Londres, 12º; Paris, 8º; Madrid, 12º; Lisboa (Monsanto), 20º.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A depressão dos Açores continua a evolucionar quasi no mesmo sitio. Por consequencia,

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL:—Vento fraco a moderado dos quadrantes de S. Ceu por vezes muito encoberto e possibilidade de chuvisco em alguns pontos do litoral ocidental. Trovoadas em alguns pontos. Temperatura sem grande alteração.

(Informação fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 24º,7; minima, 20º,0.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,5; minima, 11º,7.*

Nuns escassos minutos pode o fogo dest
Segure os seus haveres na
ULTRA
Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108—(Ed

...prolongada

...disse o dr. António Gião

...primeira aproximação), é certo que a anomalia de que estamos a sofrer tanto não pode continuar por muito tempo. Logo que a recrudescência da actividade solar tenha tido tempo de modificar a extensão e a intensidade das «fontes quentes e frias» da atmosfera, a circulação geral comportará de novo focos de perturbações de intensidade normal ou mesmo anormalmente grande, e então teremos anos chuvosos.

—Parece-nos muito reconfortante o que acaba de nos afirmar. Mas não será possivel dizer com precisão quando virão os dias tão angustiosamente esperados de chuvas abundantes?

—Já esperava essa pregunta. Não a quero deixar sem resposta. Para poder fazer racionalmente a seguinte previsão: o primeiro periodo chuvoso em Portugal começará no dia D do mês M e durará tantos dias (e seria esta a unica previsão que interessa a todos), é necessário aplicar uma teoria matemática a que dei o nome de «fenomenologia analítica». Mas, para esta aplicação, sobretudo quando se trata de previsão a longo prazo, é imprescindivel o conhecimento preciso do estado actual e passado da atmosfera (ao nivel do mar) sôbre *tôda* a superficie do globo. Estamos longe, muito longe ainda de poder dispôr dêstes dados. Sobretudo no hemisfério sul, a grande extensão das superficies oceanicas e antarticas, torna extremamente dificil o estabelecimento duma rêde apertada de boas observações. Esperemos, diz-nos, finalmente, o dr. António Gião, que esta organização material se realize, apesar de tudo e para bem de todos.

EM 3 LINHAS

As obras do que foi o salão majestoso do primeiro andar do torreão do Ministério da Guerra, no Terreiro do Paço, devem estar concluidas dentro de nove meses.

///

No Arsenal do Alfeite vai construir-se a ponte-cais n.º 2 e prolongada a ponte-cais n.º 1.

///

Foi hoje publicado o já conhecido decreto que remodela disposições do Codigo do Processo Penal.

///

O sr. dr. F. Mourato Pelequito foi nomeado presidente da Camara Municipal de Niza, pela exoneração pedida pelo dr. Caldeira Miguens.

///

Foi prorrogado por mais um mês o prazo para o rigoroso inquerito á mesa da Misericórdia de Lisboa, a que está procedendo o juiz dr. Guilherme Coelho.

///

A azeitona nova que tem aparecido no mercado é tão pequena que mais parece fruto de refugo. Não há outra, e isto não acontecia há muitos anos.

///

O jornal «Vitória Setubalense» diz que o dr. Mário Madeira, agora em Paris, deve ter a sua eleição para deputado garantida por Setubal.

///

Para obras na igreja de S. Domingos (residência paroquial) foi concedido um subsidio de cem contos.

///

O delegado de procurador da Republica em Cabo Verde, dr. Afonso de Quina Ribeiro, perdeu no Supremo e no Tribunal Pleno um recurso interposto contra um despacho do subsecretário das Colónias.

As manobras militares
começam depois de ámanhã

O sr. ministro da Guerra, acompanhado pelo sr. major general do Exército, chegou hoje novamente a Viseu, em visita ás concentrações de tropas para as manobras militares. A concentração dos 16.000 homens que tomam parte no desenvolvimento dos temas fica terminada ao fim da tarde de hoje e as manobras devem começar na próxima segunda-feira.

todo o produto duma vida de trabalho

MARINA

...io proprio)—Telef. P. A. B. X.—23348/9

Lavra um incêndio
nos depósitos de palha da Manutenção Militar

Esta tarde, pouco antes das 13 horas, funcionários da Manutenção Militar notaram que saia um fumo amarelado do telhado dos depósitos de palha daquele organismo, ao mesmo tempo que se notava um cheiro caracteristico de incêndio daquele produto.

Verificou-se imediatamente que havia fogo nos depósitos e os socorros, pedidos sem demora, chegaram prontamente: sapadores bombeiros, sob a direcção superior do seu comandante, sr. major Gomes Marques, e bombeiros voluntários do Beato, com o material necessário para atacar o incêndio.

Tornou-se necessário, porém, arrombar a machado o telhado do depósito, visto êste se encontrar cheio até á porta, com cêrca de 100 toneladas de palha. Esse trabalho começou sem demora e com todo o vigor, pelos bombeiros, coadjuvados por soldados da Manutenção Militar, cujo director, sr. tenente-coronel Soares de Mesquita, acompanhado pelos seus oficiais, tomava todas as providências para se cooperar no ataque ao incêndio.

Depois de arrombado o telhado, alguns bombeiros saltaram para cima dos fardos de palha e começaram a arremessar para fora do edificio todos quantos podiam e num ritmo tão rápido quanto possivel.

A breve trecho, porém, alguns principiaram a sentir-se sem fôrças e a pedir amparo de outros camaradas, visto sentirem-se intoxicados Na primeira hora do ataque ao incêndio, recolheram á enfermaria seis bombeiros, alguns dos quais tiveram de ser conduzidos em braços por camaradas e soldados. Estes acidentes levaram o director da Manutenção a requisitar, com urgência, um médico para lhes prestar assistência, apesar do estado dos sinistrados não oferecer gravidade.

O ataque ao fogo prosseguiu durante a tarde, também com a utilização dos serviços próprios contra incêndios da Manutenção Militar e do seu pessoal militar. Dados os muitos milhares de fardos de palha armazenados, os bombeiros devem ter de trabalhar ali durante toda a noite de hoje e o dia de amanhã, numa tarefa exaustiva para tentar salvar a maior quantidade de palha possivel.

O transito de «eléctricos» e de outros veículos encontra-se interrompido a partir do local do incêndio, desde a chegada dos bombeiros. Os curiosos são contidos a distancia por fôrças d' G. N. R. e da Policia. Os prejuizos, que se encontram cobertos pelo seguro, não podem avaliar-se por emquanto, mas além da palha queimada, há ainda as avarias causadas pelo arrombamento do telhado.

A maioria dos estabelecimentos ainda não recebeu os géneros para êste mês

Já estamos em outubro e muitos artigos referentes ao mês de setembro não foram ainda distribuidos pelas mercearias.

Com o bacalhau assim sucede. Apesar de se anunciar que chegam grandes carregamentos e de terem sido atribuidas as respectivas compitações, os estabelecimentos de venda ao publico estão ainda á espera do que há-de vir para êste mês.

Para o caso chamamos a atenção de quem de direito, certos de que o não fazemos inutilmente.

26 mortos num descarrilamento

HAMBURGO, 13—Houve 26 mortos e 53 feridos na sexta-feira, quando descarrilou o comboio expresso que fazia pela primeira vez, depois da guerra, o percurso entre Berlim e Hannover.—(U. P.).

Praga de gafanhotos em Lisboa

Lisboa foi ontem invadida, com espanto geral, por uma enorme praga de gafanhotos.

Procurámos saber a causa do acontecimento e não o conseguimos. No entanto, admitimos duas razões: Pelo efeito da guerra ou pelas grandes sécas.

Sôbre o que não temos duvidas é que podem ser os portadores de graves doenças; por isso, a titulo de precaução, recomendamos e aconselhamos a conhecida Agua do Alardo, purissima. Vendida em todos os estabelecimentos. Já preferida nos hoteis e restaurantes.

ESTORIL

Lote de terreno aprovado para construção imediata, vende-se, dentro do Parque Estoril na Avenida Portugal, a sul da Estrada de Bicesse, com a area de 1.250 m2. Informa Almeida. Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 26, 1.º —Lisboa—Tel. 21250.

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
Rua do Ouro, 184, 1.º esq.
Telefone 2 3352 · LISBOA

As revelações do sr. Bevin

E' ainda possivel reconstituir a unidade ou pelo menos restabelecer a colaboração inter-aliada em termos de evitar que a coligação poderosa que ganhou a guerra desapareça nas suas primeiras tentativas de realização da paz? A sobrevivencia da coligação é a condição fundamental para se não entrar numa nova guerra cujos aspectos alarmantes e cuja próximidade o general Marshall acaba de definir num aviso supremo, dirigido á consciência internacional. E' da solidariedade dos vencedores e não da bomba atómica que depende o futuro da humanidade. O êrro inicial cometido em Moscovo, em outubro de 1943, quando os ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potências, então empenhadas numa luta de vida ou de morte com o bloco totalitário, se reuniram pela primeira vez, precisa ser remediado. E' nêle que deve localizar-se a origem das dificuldades em que o mundo actualmente se debate.

Os principios de hierarquia de potências e de segurança colectiva, quaisquer que sejam os prodigios de dialetica diplomática que pretendam irmaná-los, são inconciliáveis. Pode haver organização regional e cooperação internacional num organismo de segurança. Mas é impossivel ressuscitar, simultaneamente, a Sociedade das Nações e o regime de esferas de influência em qualquer parte do mundo. Êste equivoco original ficou a pesar, como uma fatalidade, sôbre as relações inter-aliadas e longe de se esclarecer, com o tempo não deixou de se agravar.

A realização duma conferência da paz

A proposta norte-americana, apresentada recentemente em Londres para se convocar, o mais rápidamente possivel, uma conferência da paz na qual possam tomar parte todos os países, grandes e pequenos, que contribuiram para o derrota da Alemanha, constitue o primeiro sintoma duma tendência para o regresso a fórmulas mais compreensivas e eficientes do que aquelas que, até agora, têm sido ensaiadas para liquidar as consequências da ultima conflagração. As probabilidades de que ela venha a ser adoptada devem considerar-se minimas. Mas a ideia não deixará, entretanto, de fazer o seu caminho e de chamar a atenção dos interessados para o espectáculo das realidades dramáticas, que continua a desenrolar-se aos nossos olhos. A impossibilidade de concertar tratados de paz com os vencidos traduz-se todos os dias por um agravamento crescente das condições politicas e económicas em que a Europa está a viver. Com a confusão politica coincide o caos económico.

Esta situação, que é cheia de perigos nos casos secundários dos antigos satélites do Reich e da Itália, se continuar a prolongar-se constitue, no caso da Alemanha, uma ameaça cada vez mais evidente para a paz. E' o reconhecimento desta realidade que justifica os esforços actualmente em curso para restabelecer o «circuito» da cooperação inter-aliada antes que a prática de actos unilaterais se torne definitivamente a regra de convivio internacional.

Uma esperança no horizonte

Em seguida ao encerramento dos trabalhos da Conferência de Londres, os ministros dos Estrangeiros dos Estados Unidos, da U. R. S. S. e da França fizeram exposições pormenorizadas sôbre as causas do malôgro dessa Conferência. Os ministros dos Estrangeiros das grandes potências separaram-se por uma questão de «processo» que era apenas a mascara episódica das divergências fundamentais que separam os paises que representavam. O sr. Bevin acaba de dar a versão britanica dêsse episódio aproveitando, para isso, a reabertura do parlamento.

O ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha repetiu, com pequenas variantes, as informações, que eram já do conhecimento geral, sôbre as condições em que a Conferência se afundou. Mas trouxe, ao mesmo tempo, para o debate dois elementos preciosos de informação que há todo o interêsse em registar. Na Conferência de Londres a delegação britanica propôs um inquérito independente e imparcial ás condições politicas que actualmente se registam nos países balcanicos o qual, se pudesse ser realizado com êxito, removeria a principal razão de suspeição que separa os Aliados. Ao mesmo tempo o sr. Bevin revelou que recebera do Comissario do Povo para os Negócios Estrangeiros, Molotov, um telegrama expressivamente caloroso no qual, ao separar-se dos seus colegas, o delegado soviético exprimia a sua esperança em que «com tempo, paciência, e compreensão mutua», seria possivel remover as dificuldades que fizeram malograr a Conferência de Londres. As perspectivas animadas que o texto dêste telegrama abriga estão a ser consideradas. Seria uma ilusão perigosa, fazer delas o principio duma era de confiança reciproca e de colaboração eficaz. Mas seria imperdoavel não as aproveitar para renovar imediatamente as tentativas de colaboração que, até agora, não puderam traduzir-se ainda em realizações fecundas.—C. F.

As vagas
de gafanhotos
sôbre Lisboa
vieram ao mesmo tempo
do norte e do sul

Lisboa passou ontem a tarde a olhar para o ar—uma vezes porque sulcavam o espaço verdadeiras ondas de gafanhotos, outras porque estes poisavam, estonteados, onde quer que pudessem. E, nas conversas da cidade, já se improvisavam calamidades que os serviços respectivos do Ministerio da Economia não confirmam. De facto, vindos simultaneamente sul e do norte—o que é curioso—assinalaram-se milhões de individuos *Schistocerca gregaria*, originários do norte de Africa—precisamente, aquela biblica espécie que constituiu a 8.ª praga do Egipto e que devastou as margens do velho Nilo...

São vermelhos, grandes—mas estão aqui por engano. Falta-lhes clima, «habitat» e não tem significado especial a sua presença, pois não têm causado estragos nas culturas. Em geral, como aconteceu na região de Torres Vedras, os gafanhotos procuram zonas arenosas e as escarpas abrigadas dos ventos fortes.

Preguntamos ao sr. engenheiro Francisco Aranha, que dirige os serviços agricolas:

—Mas não há o perigo de posturas nos terrenos arenosos?

—Mesmo que estas se verifiquem, os gafanhotos não terão condições de vida. Em todo o caso, os serviços do Ministerio da Economia estão, desde há dois dias, em contacto com os lugares onde poisaram nuvens de gafanhotos em regiões como, por exemplo, as de Almada e Alfeite, e onde parece que se assinalam maiores quantidades de acridios.

—Que direcção estão a tomar essas nuvens?

—Andam estonteadas, mas acentua-se a direcção do sul. De qualquer modo, sabe o que isto representa? Seca e mais seca três anos sem chover. Um inverno rigoroso quasi nos libertava do pesadelo dos gafanhotos, de outra especie, indigenas, que devastaram Setubal no ano passado.

—Mas a praga não foi dominada?

—Os gafanhotos foram. As posturas é ficaram. Mas estão assinaladas as zonas onde estas foram lançadas, de modo a podermos começar o seu exterminio lá para a Primavera, por meio de insecticidas ou de alimentos envenenados, de preferencia semeas, que são muito do seu agrado.

E, a fechar este rápido apanhado de informações:

—Seria bom que os particulares colaborassem connosco, informando-nos, directamente para Lisboa ou por intermedio dos nossos postos, onde os houver, do que forem observando. Para sossego do publico, devo dizer que não há prejuizos nas vinhas e apenas se assinalam pequenos estragos em canaviais. O vento forte que ultimamnete se registou, vindo do sul e sueste, deve ser um dos principais responsaveis por esta presença acidental dos nossos hospedes.

—Mas os outros, os da região de Setubal...

—Ah! Esses ainda vão chegar para nos afligir. Para os combater, porém, cá estão em observação os trabalhos executados pelos srs. eng. Alexandre José Duarte, Gabriel da Silva, Rosa Azevedo e Miguel Neves.

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas compras
Rossio, 122 (Esq. R. da Betesga)

LUXUOSO
LEILÃO
DE
MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS
ESTILO MODERNO
AMANHÃ, DOMINGO, A'S 14 E 21 HORAS, NA
Rua Rodrigues Sampaio, 52, 2.º, D.to

Por retirada de distinta familia estrangeira será vendido pelas maiores ofertas todo o rico recheio, como:

Optimas mobilias de quarto estilo Quen Ane, armários sala jantar vidrinhos, mesa redonda c/ embutidos, «fauteuills» estofados, rica mobilia de escritório de tremidos e torcidos, estante 3 corpos, secretária c/ chapa cristal, «fauteuill» e cadeiras c/ fundos couro, papeleira em *pau* santo *encanastrada, escrevaninha c/ embutidos estilo Luiz XV c/ ferragens bronze, bonitos lustres, maq.ª costura, finissimos* jogos de *maples* em veludo de *seda* estilo Quen Ane, pele *chagrin* e óptimas tapeçarias *estrangeiras* e seda, *«carpettes» Arraiolos* e *Beiriz*, mesas de jogo c/ *embutidos* em *pau santo, bonita cómoda*, mesas *corredor, candeeiros ferro forjado*, perfumador, candelabros e *diversos orientais* em *metal, tan-tan, porcelanas nacionais e estrangeiras*, cristais, *pratos* da *China* e *Japão*, bonitas côres, *faqueiro de prata c/ estojo* e serviços diversos, *faqueiro inoxidável, serviços de louça 12 pessoas, impecáveis cortinados* em «voiles» de seda, *aparelhos T. S. F.* de mesa e *móvel c/ «pik-up»*, «bibelots», casa banho completa *c/ esquentador* de *distribuição esmaltadó*, espelhos e diversos, cozinha *c/ fogões esmaltados* para gás c/ *forno*, mesa esmaltada c/ *tampo pedra, serviços* de louça esmalte e utilidades diversas, quarto criada c/ roupeiro, divã, *banheira* esmalte e grande diversidade de lotes patentes no acto do leilão de impossivel discriminação.

AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefones 49361—44414
Pregoeiro A. PINTASSILGO

UNIÃO ELECTRICA PORTUGUÊSA
Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede: Rua Duque de Loulé, 240 — PÔRTO

-o-o-o-

Elevação de capital por encorporação de reservas

Por escritura de 21 de Setembro p. p.º foi o capital da União Eléctrica Portuguesa **elevado** de cinquenta mil contos **para setenta e cinco mil contos** pela encorporação de reservas, de conformidade com a lei e depois de obtida a competente autorização governamental.

Nestas condições, todos os actuais Accionistas têem o direito de receber uma nova acção por cada duas que possuirem, sem outro desembolso além do respectivo imposto de aplicação de capitais, que neste caso é de 2,5 %.

A-fim de se poderem entrgar oportunamente os competentes titulos convidam-se por este meio os Senhores Accionistas a declararem a espécie de acções que desejam receber: se **nominativas,** se **ao portador.**

Os impressos para essas declarações assim como todos os esclarecimentos referentes ao assunto, serão facultados pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, e pela U. E. P., na sede.

Porto, 10 de Outubro de 1945.

A GERENCIA

MALA REAL INGLESA
(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)
Agentes em Lisboa: JAMES RAWES & C.º e E. PINTO BASTO & C.ª LDA.
O moderno navio rápido
«DURANGO»
Esperado cerca do dia 25 de Novembro
Recebendo carga geral e frigorífico para o
BRASIL e RIO DA PRATA
Este navio vem consignado a
JAMES RAWES & C.º
47, Rua Bernardino Costa — LISBOA
Telefones 23232-3-4 **Telegramas RAWES**

A REVLON EXPORT CORPORATION DE NEW YORK
participa que estão à venda, nas principais casas da especialidade de Lisboa e Pôrto os famosos produtos

Revlon

BATON **VERNIZ** **PÓ DE ARROZ**
e todos os preparados para o tratamento e beleza das mãos
PEDIDOS A
AGÊNCIA **REVLON**
RUA DOS FANQUEIROS, 262, 1.º — LISBOA
TELEFONE 2 7812

ESTORIL
LEILÃO
No CASAL MARGARIDA — Rua Guiomar Torrezão (Alto Estoril)
Hoje e amanhã, domingo, às 15.30 e 21.30 h.
Por motivo de retirada do Ex.mo Locatário

CONSTA de mobiliário antigo e moderno, destacando-se rica mobilia de escritório moderna, de nogueira maciça, relógios de caixa alta, papeleiras, camas, cómodas, oratórios, armários de vidrinhos, mesas de abas e outros móveis estilos D. João V, Luiz XVI, Império, D. Maria, etc. Lustres de vidrinhos. Muitos quadros sacros pinturas sôbre cobre e sôbre tela. Boas gravuras. Litografias de soberanos da Europa. Colecção de desenhos á pena representando os castelos de Portugal. Porcelanas e faianças orientais e europeias. Cristais antigos. «Bibelots». Colchas de damasco e indianas Linho fino em peça c/ 1,80 de largo, etc., etc.

Balança centesimal fôrça 1.500 k., automóvel «Singer», «mylord» e muitos outros objectos já descritos no anuncio publicado no «Diário de Noticias» de hoje.

IMPORTANTE: — Também será posto em praça um lote aprox. de 1.500 m2. de terreno, anexo ao Casal, para construção, com pombal e algumas árvores, tendo frente para a futura ligação da auto-estrada com a estrada marginal.

A casa onde se realiza o leilão aluga-se ao ano, entregando-se vaga, imediatamente.

A cargo da agência SOARES & MENDONÇA, LD.ª.—Rua da Vitória, 42.—Tel. 29880 —LISBOA.

SAPATARIA
TRICANA, L.DA

Calçar da «TRICANA»
E' prova de bom gosto.

RUA JOSÉ FALCÃO, 56-58 LISBOA Telf. 51170

Carreiras de autocarros
entre a Praça do Chile e a Encarnação
DIAS UTEIS

Encarnação—Partidas: 6,24, 6.33, 6.48, 7, 7.12, 7.24, 7.36, 7.48, 8, 8.12, 8.24, 8.36, 8.48, 9, 9.12, 9,24, 9.36, 9.48, 10X, 11X, 12X, 13X, 14X, 15X, 16X, 17, 17.12, 17.24, 17.36, 17.48, 18, 18.12, 18.24, 18.36, 18.48, 19, 19.12, 19.24, 19.36, 19.48, 20, 20.12, 20.24, 20.48X, 21.48X, 22.48XS, 23.48XS, 0.30S, 0.54S e 1.18S. O sinal X quere dizer: via Aeroporto e o de S que só se efectuam aos sabados.

Praça do Chile—Partidas: 6.12, 6.24, 6.36, 6.48, 7, 7,10, 7,24, 7.36, 7.48, 8, 8.12, 8.24, 8.36, 8.48, 9, 9.12, 9.24, 9.36, 9.48, 10.30X, 11.30X, 12.30X, 13.30X, 14.30X, 15.30X, 16.30X 17, 17.12, 17.24, 17.36, 17.48, 18, 18.12, 18.24, 18.36, 18.48, 19, 19.12, 19,24, 19.36, 19.48, 20, 20.12, 20.36, 21.18X, 22.18XS, 23.18XS, 0.18S, 0.42S e 1.06S.

O sinal X quere dizer: via Aeroporto e o de S que só se efectuam aos sabados.

A mesma carreira, via Aeroporto, aos domingos e feriados, far-se-á com o horário que se transcreve:

Encarnação—Partidas: 9, 10, 11, 12, 13, 13.45, 14.15, 14.45, 15.15, 15.45, 16.15, 16.45, 17.15, 17.45, 18.15, 18.45, 19.15, 19.45, 20.15, 20.45, 21.15, 22, 23, 24, 0.42X e 1.06X.

Praça do Chile—Partidas: 8.30, 9.30, 10.30, 11.30, 12.30, 13.30, 14, 14.30, 15, 15.30, 16, 16.30 17, 17.30, 18, 18.30, 19, 19.30, 20, 20.30, 21, 22.30, 23.30, 030X e 054X. O sinal X quere dizer: viagens directas á Encarnação.

NO RETIRO DA BAIRRADA
(em Benfica)

Optimo serviço de mêsa redonda, prato especial diário, leitão assado, vinhos regionais. Principiou hoje a revenda do leitão da Bairrada nas boas casas da «Baixa». Enviam-se ao domicilio, Telef. 58116.

Visitem o Retiro da Bairrada!...

PNEUS

A Vulcanisadora de Mutela, Ld.ª—Estrada de Mutela—Cacilhas, encarrega-se de todas as reparações, recauchutagem e rechapagem em pneus de auto e camião, garantindo trabalhos perfeitos e seguros a preços módicos.

Peça pelo telefone Almada 161 e o nosso técnico irá a casa de V. Ex.ª fazer o respectivo orçamento.

Pensão Belga
Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agúa corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Registadoras Nacional
Usadas, no vosso interesse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fabrica—Rua Augusta, 146, Lisboa. Telef. 23920

Livros de Estudo
Novos e usados vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa*, Livraria do Bairro Social, ao lado do Liceu.

Pensão Peninsular
Boa comida — Bons quartos
Poço do Borratem, 4, 1.º — Lisboa

Admitem-se alunos
ESCOLA PRATICA E TEORICA
A Automobilista
Telef. 5 2996
Garagem:
Avenida Almirante Reis, 6C-D. - Telef. 4 4475
Paragem:
Largo Jardim do Regedor, 13-15 — Telef. 27758

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

—Os escritores teatrais António Porto, Aníbal Nazaré e Nelson de Barros, estão a trabalhar numa revista, intitulada «Viva a liberdade!», cujos quadros do 1.º acto são os seguintes: «Até que enfim»! (Prólogo)» «...quem a tem, chama-lhe sua!», «Vinte anos depois», «Brasil á vista», «Tudo como dantes», «Feira portuguesa», e «Herois do mar» (final).

Primeiras exibições

«Até á vista», no Eden

Um filme de Frank Buzage é sempre diferente. Tem caracteristicas próprias. E' que aquele realizador não se detem á superficie dos temas. Vai mais fundo, e sabe plasma-los, sabendo variar prodigiosamente, a arte das imagens. Desta vez, Buzage quis fazer vibrar as plateias, enche-las de emoção.

Como que nos pregunta: tem visto muitos filmes de guerra? Pois verás mais um, não com os olhos, mas com a alma, em interrogações dolorosas e crispações febris.

«Até á vista» é a aventura de um aviador americano que desce na França ocupada. Dele, quasi inteiramente, vai depender o seu destino.

Os elementos de resistencia protegem-no, escondem-no, num terrivel duelo com a Gestapo. O mais belo, porém, é atitude de uma noviça francesa, anjo de graça, que se devota ao foragido, partilhando com ele as agruras da sua terrivel aventura. O heroismo, o patriotismo, a emoção são, afinal, os elementos decisivos desta obra apaixonante. Bons interpretes e excelentes complementos.—*Visor 42.*

«O ultimo «round», no Gimnásio

As coisas, na realidade, passam-se de maneira pouco diferente. Vê-se, através desta pelicula, bem substanciada, desportivamente, que o *box* tem, de facto, qualidades de espectáculo para uma planificação cinematográfica. O realizador deve ter tido visões técnicas para o combate que apresenta. A' volta, bem focado, com oportunidade circunstancial, uma comédia de sentimento, em que se de principio há choque, por fim, a generosidade e a lealdade rivalizam. O filme dá-nos, com sugestão evidente, os ambientes pugilistas, vê-se uma comédia atraente e aprende-se, até certo ponto, uma lição de nobre arte. Bons artistas. Complementos escolhidos.—*T. da S.*

Só mais dois dias!

Hoje e ámanhã, ultimos dias no Coliseu, com «A Morte Vermelha»

A vasta sala do Coliseu vai ser pequena, hoje e amanhã, para acolher quantos ainda não viram a mais extraordinária realização de aventuras da actualidade, «A morte vermelha», que retira da tela em pleno triunfo. Ninguém, de facto, deve deixar de ir ver e aplaudir esta grande obra de cinema, que se despede esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, definitivamente.

As próximas estreias do Coliseu

E' na segunda-feira que o Coliseu apresenta em estreia, os dois grandes filmes «A noiva misteriosa» e «Clube Trocadero», que vêm precedidos de grande fama.

Deseja V. Ex.ª adquirir um bom corte de fato?
Peça amostras a
FIADEIROS, L.DA
COVILHÃ

Adelaide Ribeiro Natividade e Silva
FALECEU

Sua familia e pessoas amigas cumprem o dolroso dever de participar o seu falecimento e que o seu corpo se encontra depositado na igreja da Pena, donde será transportado domingo, 14, de manhã, para o seu jazigo no cemitério de Montalvo—Constancia.

Agencia «SRAF»

TAUROMAQUIA

Um grande êxito em Madrid

MADRID, 13.—Pela primeira vez na história do toureio se deu ontem o caso de os três matadores terem saido da mesma corrida aos ombros pela porta grande da praça. Os três toureiros eram Pepe Bienvenida, Morenito de Talavera e Luiz Miguel Dominguin, que lidaram 6 touros de Miguel Rogélio, de Salamanca.

Os três matadores deram a volta á praça, acompanhados pelo «ganadero» e pelo maioral. Todos os seis touros foram bandarilhados pelos matadores, que cravaram 18 pares de bandarilhas.—(R.).

«Cañitas» colhido em Sevilha

MADRID, 13.—«Cañitas», ao ser colhido, ontem, em Sevilha, feriu-se com o estoque, tendo duas feridas graves na perna direita, de prognóstico grave.—(R.).

SERVIÇO TELEFONICO

O «Diário de Lisboa» publicou, no seu numero de 4 de setembro, uma local em que se alude ao facto de ter sido reduzido o horário de execução do serviço telefónico em Vila Viçosa. Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT que a referida redução de horário foi devida ao facto da estação de Vila Viçosa não ter ainda 50 assinantes, numero mínimo superiormente fixado para o estabelecimento de horário prolongado —8 ás 0 horas.

Enquanto o referido mínimo não fôr atingido, poder-se-á restabelecer o antigo horário se os assinantes existentes se responsabilizarem pelos encargos resultantes, nos têrmos da tabela IV do decreto n.º 29.801, de 2 de agôsto de 1939.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Para seu filho, dr. José Fernando Tiago Pampolim, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria das Mercês Tiago Pampolim e pelo sr. Romerito Pampolim a sr.ª D. Maria Helena Mendes de Sá, gentil filha da sr.ª D. Manuela das Dôres Mendes de Sá e do nosso amigo sr. João Crisóstomo de Sá, chefe da administração do «Diário de Lisboa».

A cerimónia deve realizar-se no começo do próximo ano.

VISITA AO QUARTEL

dos Sapadores Bombeiros

O Grupo Desportivo dos Profissionais de Cinema visita amanhã, o quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros. A visita foi superiormente autorizada pelo sr. presidente da camara municipal e é feita com a amável aquiescência do comandante do batalhão. A concentração dos associados far-se-á ás 9 e 30 horas, junto ao portão principal, na avenida Presidente Wilson.

Lança-minas espanhol no Tejo

O comandante da Escola Naval, sr. capitão de mar e guerra Oliveira Pinto, ofereceu hoje naquele estabelecimento um almôço em honra do comandante e oficiais do lança-minas espanhol «Neptuno», surto no Tejo. Seguiu-se uma visita ás principais dependencias da escola.

CAPITÃO OSCAR MOURA BRAZ

Os cadetes da 2.ª companhia do 2.º ciclo do curso de oficiais milicianos de infantaria prestam hoje homenagem ás qualidades do seu comandante de companhia, capitão Oscar Moura Braz, num jantar que se realiza pelas 20 horas no Espelho de Agua.

PARA DUAS CRIANÇAS

Para duas crianças, a quem há dias nos referimos, recebemos e agradecemos mais 20 escudos de um anónimo pequenino.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE JOIAS—O sr. Joaquim Matos, residente na calçada da Graça, 16, 2.º, apresentou queixa pelo facto de alguem, aproveitando a ausência da criada, ter entrado em sua casa e levado do quarto de uma sua filha, um cofre com joias de grande valor.

CHEQUE A DESCOBERTO — O sr. António Joaquim de Almeida, cabo-enfermeiro da G. N. R., queixou-se contra um individuo a quem acusa de burla, por lhe haver entregado um cheque de 6.960$00, sem cobertura.

DESASTRES

ENGANO PERIGOSO—Por ter ingerido, por engano, uma poção venenosa, foi conduzida ao hospital de S. José, uma rapariga de nome Laurinda de Almeida, de 24 anos, residente na rua do Lumiar, 6, 1.º.

VITIMA DA CAÇA—João Duarte Faria, de 7 anos, residente na Amadora, recolheu á sala de observações do hospital de S. José, por ter sido atingido na face, por um tiro de arma caçadeira.

CAIU DE UMA PRANCHA—Quando descarregava carvão no cais da Empresa Nacional de Navegação, caiu de uma prancha a trabalhadora Maria da Conceição Gomes, de 32 anos, moradora na rua da Fábrica da Polvora, n.º 28. A sinistrada foi conduzida á sala de observações do hospital de S. José, pois ficou muito contusa.

MORTO PELO COMBOIO—Ontem, cêrca das 21 horas, quando o maritimo João dos Reis Junior, de 42 anos, natural da Figueira da Foz, tripulante do vapor de pesca «Açor», atravessava a passagem de nivel do Cais da Viscondessa, na linha de Cascais, foi colhido mortalmente pelo comboio n.º 512.

MANIFESTAÇÃO EM SINTRA

ao presidente da Camara

Esta tarde, uma grande representação da população de Colares acompanhada de banda e das fôrças mais representativas da região, tendo á frente o presidente do Grémio da Lavoura local, foi prestar homenagem ao sr. presidente da camara municipal de Sintra, para agradecer os beneficios que ali têm sido prestados e, ainda, solicitar alguns melhoramentos.

Almoço de confraternização

Na sede da Tuna Recreativa «A Juventude Chelense», realiza-se, amanhã, um almôço de confraternização, no qual tomam parte 100 associados. O almôço é precedido de várias provas desportivas e de um interessante desafio de football, no Campo do Chelas Football Clube, entre as «equipes» representativas dos sócios solteiros e casados.

«CANTINHO DOS MARIALVAS»

Realiza-se amanhã, no «Cantinho dos Marialvas» (Mem Martins-Algueirão), uma interessante «matinée» de homenagem á engraçada parelha de palhaços «Tonny & Jonny», com o concurso de consagrados artistas do fado e de variedades.

DR. SERTÓRIO SENA

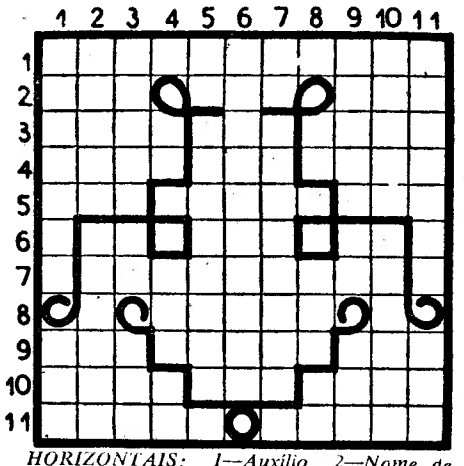
Regressou de Espanha, onde foi tomar parte no Congresso de Sociedade Hispano-Americana de Oftalmologia, de que é representante em Portugal, o sr. dr. Sertório Sena, director dos Serviços de Oftalmologia do hospital de S. José.

CONSERVATORIO NACIONAL

Começam na próxima segunda-feira, ás 15 e 30, na sala do Sindicato dos Musicos, os concursos de admissão aos cursos superiores do Conservatorio Nacional. Os primeiros concorrentes a prestar provas são os da disciplina de piano, nos dias 15, 16, 17 e 18, seguindo-se, nos dias 19 e 20, os das disciplinas de violino e de canto.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1111



HORIZONTAIS: 1—Auxilio. 2—Nome de homem. Gemidos. Espécie de sapo das regiões do Amazonas. 3—Juizo. Altar. Levantar as abas. 4—Nome de mulher. Entregar. Utensilio de pesca. 5—Solitários. Sovinas. Astro. 6—Utensilio. Viscera dupla. Base. 7—Atribuimos aleivosamente. 8—Estéril. 9—Composição poética. Partes laterais. Maior. 10—Guarda silêncio. Dificuldade. Pouco espêsso. 11—Apresenta como prova. Prender.

VERTICAIS: 1—Operário. Vazia. 2—Porco. Pássaro conirrostro. 3—Vila do concelhode S. Tiago do Cacem. Campeão. Pronome pessoal. 4—Artigo (pl.). Cloreto de sódio. Simbolo químico da prata. 5—Apelido. Veneraram. 6—Pessoa que assassina um tirano. 7—Pertences. Guarnecidos com arame. 8—Aspecto. Pedras de moinho. Graceja. 9—Podes estar dentro. Poeira. Doença. 10—Furioso. Casa onde se ministra ensino. 11— Nome de homem. Grande quantidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1110

HORIZONTAIS: 1—Pará. Aura. 2—Eras. Sagres. 3—Rotas. Cinco. 4—Uma. Os. Aos. 5—A's. Uivas. 6—Er. Ir. 7—Afeta. Doutor. 8—Sim. In. Ras. 9—Idade. Abata. 10—Redoma. Amar. 11—Emas. Rara.

VERTICAIS: 1—Peru. Sire. 2—Aromas. Idem. 3—Ratas. Amada. 4—Asa. El. Dos. 5—Soure. Em. 6—Si. Ti. 7—A. C. Viana. 8—Agi. Ar. Bar. 9—Urnas. Drama. 10—Reco. Tratar. 11—Asos. Sara.

A MISSÃO BRASILEIRA

visitou a Batalha e o mosteiro de Alcobaça

A missão militar brasileira que presentemente se encontra entre nós e que é chefiada pelo ilustre cabo de guerra, general Mascarenhas de Morais, aproveitando o facto de só amanhã poder seguir viagem de regresso foi, esta tarde, depois do almôço, em automóvel, visitar a Batalha e Alcobaça.

Junto do tumulo do Soldado Desconhecido, o sr. general Mascarenhas de Morais depôs um lindo ramo de rosas e em Alcobaça, oferecido pelo Ministério da Guerra, foi servido um chá aos ilustres visitantes que eram acompanhados pelo oficial de ligação daquele ministério e outros elementos do nosso exército.

A missão deve partir amanhã, ás 8 e 30, em avião especial, com destino á América.

Só relógios de fama mundial
TORROAES
(relojoeiro de confiança)
129 — R. DA PRATA
TELF. 24210

FÁBRICA DE MALAS
TEODORO DOS SANTOS
Pastas para colegiais, e para as faculdades
Pastas para todos os fins, desde Esc. 60$00

Depósito n.º 1
R. dos Retroseiros, 20-26
Depósito n.º 2
R. da Palma, 117-21
Depósito n.º 3
R. do Ouro, 254
Depósito n.º 4
29-R. do Carmo-31
TELEFONE
P. B. X. 20784
O MAIOR SORTIDO
E OS MELHORES PREÇOS

T. S. F.
Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado
ORÇAMENTOS GRATIS
246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

Remisia Augusta Aredo
FALECEU

Emidio Soares Aredo, comerciante, participa o falecimento da sua esposa e que o funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, da rua da Imprensa Nacional, 31, loja, para o cemitério de Benfica.

As negociações dos Aliados

com o govêrno republicano de Batávia

para resolver o conflito

entre os indonésios e a autoridade holandesa

BATAVIA, 13.—O major-general Hawthorn, comandante supremo das fôrças aliadas em Java, encontrou-se ontem com o dr. Mohammed Hatta e com Soebardjo, vice-presidente e ministro dos Estrangeiros do govêrno republicano da Indonésia, chefiado pelo dr. Soekarno.

O almirante Lord Louis Mountbatten, comandante aliado no sueste da Asia, conferenciou em Singapura com o tenente-general Christison, comandante aliado nas Indias Orientais Holandesas, e com o dr. Van Mook, governador geral das Indias Orientais Holandesas.

Essas conferências terminaram, mas o comunicado oficial não dá pormenores, a não ser que se chegou a acôrdo completo em todos os pontos.—(R.).

Combates com holandeses

BATAVIA, 13 — Em recontros, esta manhã, entre tropas holandesas e indonésias, entrincheiradas ao longo de uma estrada, houve mortos e feridos de parte a parte. Os holandeses informam que, depois de um renhido assalto, os indonésios foram desalojados das trincheiras onde se encontravam e que a ordem e a tranquilidade foram restabelecidas naquêle sector.—(U. P.).

O ponto de vista do govêrno holandês

HAIA, 13—O presidente do conselho de ministros, professor Schermerhorn, falando pela rádio, disse que o govêrno não podia desviar-se do caminho que tinha traçado para conceder á Indonésia um govêrno autónomo e uma associação igual para outro território do Reino. O govêrno holandês tinha feito um apêlo enérgico ao govêrno britanico e estava confiante de que seriam tomadas em breve as medidas militares necessárias. Era evidente que a situação requeria uma acção urgente. Não havia nenhuma autoridade japonesa, holandesa ou britanica e era igualmente evidente que Soekarno (chefe nacionalista indionesiano) não podia dominar a insurreição que êle próprio tinha provocado. O que tinha acontecido não poderia modificar a opinião do govêrno nas suas decisões. O máximo que poderia ser alterado era o método pelo qual a autoridade devia ser restabelecida. Tendo consultado o governador geral adjunto, dr. Van Mook, o govêrno tinha determinado a sua atitude e procedimento.—(R.).

A comissão consultiva do Extremo Oriente

WASHINGTON, 13.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou que o govêrno francês tinha acedido ao convite para participar na comissão consultiva do Extremo Oriente, a qual terá a sua primeira reunião no dia 23 de outubro, em Washington.

A Austrália, que também aceitou o convite, na quinta feira passada, já nomeou seu representante nessa comissão o dr. H. V. Evatt, ministro dos Negócios Estrangeiros. O representante do Canadá será o embaixador canadiano em Washington, Lester B. Pearson.—(R.).

As queixas

dos jugoslavos

contra os Aliados

BELGRADO, 13—O marechal Tito, falando em Skoplje, numa reunião eleitoral, lamentou que os Aliados tenham até agora demorado a entrega dos navios jugoslavos urgentemente precisos para completar o trabalho de reconstrução no país. E acrescentou:

—Temos de implorar para nos ser entregue o mais pequeno navio. E tudo se tem feito para nos serem entregues o mais tarde possível. Quando fômos reconhecidos pelos Aliados, pedimos que nos fôssem entregues os navios. Mas, em vez disso, êles permaneceram em Malta e noutros portos. Disseram-nos que regressariam depois do fim da guerra, mas já passaram seis mêses e mais de 200 navios encontram-se ainda em Linz, no Danubio.

Referindo-se ao conselho dos ministros dos Estrangeiros de Londres, o marechal Tito disse:

—Lutámos pelos nossos direitos em Londres sôbre o caso de Trieste. Apresentámos factos verdadeiros que surpreenderam mesmo os que eram contra a entrega de Trieste aos jugoslavos. Os nossos direitos são irrefutáveis e nós defendê-los-emos. Além disso, ainda não recebemos quaisquer reparações pelos estragos causados pelos países fascistas.—(R.).

Bem ama quem não esquece

A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata—(Esquina de Santa Justa).

Tribunal Judicial de Sintra

Arrematação

Por despacho de hoje do M.º Juiz desta Comarca se faz saber que ficou sem efeito a arrematação anunciada para o dia 15 do corrente, no Palácio de Seteais, nos autos de execução que a Fazenda Nacional move contra o Conde de Sucena, por ter sido paga a quantia exequenda.

Sintra, 13 de Outubro de 1945.

O chefe de secção: NUNES DA SILVA.—Verifiquei, o Juiz de Direito: LUCENA E VASCONCELOS.

A situação dos alemães

nos campos de concentração

PARIS, 13.—As acusações de que os prisioneiros de guerra alemães em poder dos francêses não estão a ser tratados de acôrdo com a Convenção de Genebra fôram desmentidas nos círculos autorizados desta cidade. Essas acusações surgiram por causa de 166.000 prisioneiros, entregues aos franceses, pelos americanos, quando foi alargada a zona francesa de ocupapação. Nessa altura, êsses homens viviam numa espécie de abrigo, onde quer que conseguissem encontrá-lo, até mesmo em buracos cavados no solo. Os fatos estavam em farrapos e só tinham um cobertor para cada homem. Em alguns casos, fatos e cobertores fôram-lhes retirados, mas os responsáveis foram castigados.

Acentua-se que se fizeram tôdos os esforços para combater a falta de vestuário e a má alimentação entre os prisioneiros, assim como para repatriar tôdos os prisioneiros que se encontram doentes, o mais depressa possivel.

Os prisioneiros alemães recebem em geral as mesmas rações que os civis franceses que fazem o mesmo trabalho, excepto no que respeita ao vinho e ao café. No que respeita ao vestuário, o caso é mais dificil.—(R.).

A situação na Argentina

BUENOS AIRES, 13—Depois dos tumultos registados nesta capital, o comandante da Polícia deu ordem ás fôrças policiais de toda a Argentina para que proibam terminantemente os ajuntamentos publicos.—(U. P.).

As férias

de Estaline

parece que não envolvem a idéia de doença

MOSCOVO, 13—Acêrca das notícias recentemente divulgadas, de que o marechal Estaline se havia retirado de Moscovo, por motivos de doença, pode lembrar-se que, durante os anos que precederam a guerra, era hábito seu passar todos os anos um mês de férias numa casa de campo da sua terra natal, no Caucaso, na costa do Mar Negro, por esta época do ano.

Desde 1941 que Estaline não se retirava para férias. Durante os anos de guerra, Estaline ficou sempre em Moscovo, salvo pequenas visitas que fazia ás frentes de batalha, quando estas se encontravam situadas nas proximidades de Moscovo. O Supremo Quartel General do Exército Vermelho esteve sempre insalado no Kremlin.

Dois dias antes da sua partida para férias, Estaline esteve a conferenciar com uma delegação finlandesa, tendo-se apresentado com bom aspecto de saúde. Quinze dias antes da sua partida, tinha recebido igualmente uma missão americana, não tendo aparentado estar doente.—(U. P.).

A Europa

ocidental

entre as fórmulas

dos Estados Unidos

e da Rússia

EINDHOVEN, 13—O professor Scermerhorn, chefe do govêrno holandês, disse aqui aos trabalhadores que a Holanda tinha apenas que escolher entre as duas fórmulas de socialismo: o colectivismo russo ou um socialismo, em que o primeiro e ultimo apêlo é feito á personalidade humana.

—A Europa ocidental—disse—encontra-se agora entre as duas grandes potências desta era, os Estados Unidos e a Russia. Vejo os Estados Unidos avançando com a velocidade dum combóio expresso para a sua politica de liberalismo capitalista, a qual foi provávelmente acelerada pela morte do presidente Roosevelt. A Russia encaro-a como o baluarte do colectivismo, o qual, pelo menos temporáriamente, menospreza a comunidade, mesmo se o seu ultimo fim é conseguir uma forma equitativa para toda a humanidade.—(R.).

O tufão de Okinawa

causou grandes devastações

Os socorros são difíceis

MANILA, 13—O general Stilwell endereçou um pedido urgente para que se procedesse ao repatriamnto de 1.400 feridos e doentes que se encontravam nos hospitais de Okinawa, que sofreram grandes estragos em virtude do tufão que devastou esta zona.

Como os aerodromos daquela ilha sofreram, igualmente, muitos danos, torna-se práticamente impossivel a aterragem de aviões, pelo que 80 superfortalezas têm estado a ser empregadas em transportar generos alimenticios e medicamentos, que são lançados, em paraquedas, na área de Okinawa. Considera-se bastante dificil a situação de 150 mil soldados, marinheiros e enfermeiros que fazem parte da guarnição da ilha.

Noticias vindas da ilha de Guam dizem que aviões daquela base voaram tambem sobre Okinawa, para lançar socorros. Os aviadores que tomaram parte nessa missão dizem que as praias de Okinawa e as das ilhas próximas oferecem um espectaculo verdadeiramente desolador, com algumas centenas de barcos e pequenas embarcações encalhados ou desmantelados

Nas águas agitadas em redor de Okinawa vêem-se grandes quantidades de destroços de barcos a boiar sobre a crista das ondas.

Acrescentam que as instalações militares, e os hospitais e aeródromos sofreram enormes devastações. As pistas estão atulhadas de grandes quantidades de destroços de toda a especie—(United Press).

O marechal Koniev

chegou a Praga

PRAGA, 13—O marechal Ivan Koniev, comandante das fôrças soviéticas na Austria, chegou aqui hoje para discutir assuntos importantes com os seus generais. No aeroporto deram as boas vindas ao marechal Koniev, o dr. Jan Masaryk, ministro dos Negócios Estrangeiros checo-eslovaco; e generais checos e soviéticos. O marechal Koniev visitou depois o presidente do conselho da Checo-Eslováquia, dr. Zdenk Fierlinger.—(R.).

A situação dos negros

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12—Foi hoje revelado que a organização «As Filhas da Revolução Americana», volta a afirmar a sua decisão de não admitir gente de côr na sua «Sala da Constituição». Esta decisão foi tomada em consequencia de um pedido feito pelo pianista de côr Hazel Scott, para lhe ser autorizado dar um concêrto na referida sala.

Recorda-se que a sr.ª Roosevelt pediu a demissão daquele organismo, quando foi recusada a licença pedida pela cantora de côr Marian Anderson, há alguns anos, para cantar no referido «hall».

O presidente Truman, cuja esposa pertence á mesma organização, declarou que nada podia fazer, mas comentou:

—Uma das caracteristicas da democracia está na boa vontade para respeitar e recompensar o talento sem distinção de raça ou origem. Precisamente, acabámos de conseguir uma vitória sobre inimigos, cuja politica oficial consistia na discriminação de raças. Essa politica não pode ser a nossa.—(U. P.).

Café Chave d'Ouro

SALÃO DE CHÁ

Reabre segunda-feira, excepcionalmente, com uma »matinée» dançante, êste elegante Salão completamente remodelado

Matinées: CHÁS-CONCERTOS—ás segundas, quartas e sextas-feiras
CHÁS-DANÇANTES—nos restantes dias

Soirées dançantes: Tôdas as noites excepto terças e sextas-feiras

FERNANDO DE CARVALHO e a sua ORQUESTRA DE VARIEDADES

RESERVAM-SE MESAS — RIGOROSO O DIREITO DE ADMISSÃO